

VI Assembleia Geral

Mensagem Final



CEAMA
CONFERÊNCIA ECLESIAL DA AMAZÔNIA



"ALGO NOVO
ESTÁ NASCENDO,
VOCÊS NÃO
PERCEBEM?"
(IS. 43,9)

Bogotá, 16 a 19 de março de 2026

Inspirados pela promessa divina: “Estou prestes a fazer algo novo: já está brotando, não percebem?” (Is 43,19), a Assembleia Geral da CEAMA, reunida em Bogotá, concluiu um processo de escuta e discernimento voltado para traçar o seu roteiro para os próximos anos.

Recebemos com gratidão as palavras do Papa Leão XIV, que em sua mensagem para esta Assembleia nos encorajou a:

“Seguir juntos, pastores e fiéis, no fortalecimento da identidade dos discípulos missionários na Amazônia. A continuar semeando no sulco regado pelo sangue de tantos homens e mulheres que nos precederam e que, unidos à paixão de Cristo, se tornaram a raiz de uma ‘árvore gigante’, como o shihuahuaco que cresce na selva”.

A seguir, compartilhamos os principais frutos deste diálogo fraterno:

1) Nosso Serviço: Identidade e Compromisso:

Após integrar as valiosas contribuições dos participantes da Assembleia, esclarecemos melhor o Serviço da CEAMA nos seguintes termos:

A CEAMA, caminhando com Cristo e sob o impulso do Espírito Santo, serve à missão da Igreja Católica no bioma amazônico. Sua tarefa é acompanhar e articular as Igrejas locais em sua ação eclesial para consolidar uma Igreja com rosto amazônico: sinodal em sua escuta, samaritana em seu serviço, profética em seu anúncio e ecológica no seu cuidado da Casa Comum, impulsionando o protagonismo de seus povos na busca de novos caminhos para a Igreja na instauração do Reino.

Esta formulação ratifica nosso compromisso com as orientações do Sínodo para a Amazônia, buscando ser aquele organismo que promove a sinodalidade e a ecologia integral na região.

2) Horizontes Pastorais Sinodais

O roteiro para os próximos anos define não apenas que somos uma Igreja na Amazônia, mas uma Igreja da Amazônia, sob quatro horizontes:

1. Anunciar o Evangelho com Rosto Amazônico
2. Crescer como Igreja sinodal
3. Viver a Ecologia Integral
4. Animar a Comunhão e a sustentabilidade



3) Prioridades e linhas de ação

Para levar adiante esses horizontes e concretizar o caminho profético e libertador ao qual a CEAMA é chamada, a Assembleia definiu as seguintes prioridades para o período 2026-2030:

No primeiro Horizonte: Anunciar o Evangelho com Rosto Amazônico

- Renovação sinodal e inculturada da formação presbiteral, da Vida Consagrada e dos leigos.
- Elaboração de itinerários de iniciação e inculturação para novos agentes e ministros na Amazônia.
- Continuidade do processo iniciado para a inculturação e adaptação do Rito Romano como uma exigência para o diálogo recíproco entre a tradição cristã e as cosmovisões dos povos amazônicos.

No segundo Horizonte: Crescer como Igreja sinodal

- Conversão das relações e práticas comunitárias em chave sinodal, promovendo novos ministérios.
- Impulso, reconhecimento e valorização da ministerialidade da mulher.
- Protagonismo dos jovens amazônicos como sujeitos eclesiais e territoriais.
- Desenvolvimento de um programa de Cuidado integral e sustento digno dos agentes pastorais.

No terceiro Horizonte: Viver a Ecologia Integral

- Animação de uma pedagogia pastoral e do ministério do cuidado da casa comum para viver a ecologia integral nas comunidades.
- Apoiar e incentivar ações de denúncia e incidência que visem garantir o acesso à água de qualidade, para uma vida digna das comunidades amazônicas.
- Desenvolvimento de um Programa de liderança para indígenas, mulheres, jovens e atores territoriais.

E, por fim, no quarto Horizonte: Animar a Comunhão e a Sustentabilidade

Devido à própria natureza deste Horizonte, as prioridades propostas têm caráter permanente; por isso, os participantes da Assembleia indicaram as seguintes recomendações:

- **Animação e Comunhão:** Destaca-se a importância de fortalecer o vínculo com o Santo Padre e os Dicastérios da Santa Sé, bem como de impulsionar as assembleias eclesiais e os espaços de diálogo ecumênico, intercultural e inter-religioso. Recomenda-se a divulgação do trabalho da CEAMA junto às Conferências Episcopais e às Igrejas locais para estreitar os laços de unidade e comunhão eclesial.



Por fim, destaca-se a importância de projetar a experiência amazônica para outros biomas.

- **Comunicação:** Enfatiza-se a necessidade de articular e difundir as boas práticas das Igrejas locais, facilitando sua adaptação a diversas realidades. Propõe-se que a CEAMA atue como uma ponte que comunique a identidade e a ação amazônica à Igreja universal e a outros atores, como universidades, organizações sociais, instâncias públicas etc. Da mesma forma, insta-se para que a comunicação não seja apenas uma ferramenta acessória, mas um eixo transversal de toda a atividade pastoral.
- **Formação:** Recomenda-se organizar experiências de conexão e fortalecer os projetos institucionais de centros educacionais e de formação.
- **A Sustentabilidade:** Destaca-se a importância de preparar as pessoas das jurisdições eclesiais e enfatiza-se a necessidade de estruturar diversas formas de sustentação dos agentes pastorais.

Essa priorização **orientará** a nova presidência na elaboração de um plano de ação, levando em conta também critérios de processo, recursos, interdependências e sinergias, entre outros.

4) Articulação territorial e estrutura organizacional

Neste momento histórico para a CEAMA, reafirmamos a centralidade das Igrejas locais como ponto de partida para fortalecer a conexão nacional e consolidar nossa projeção territorial pan-amazônica e internacional.

A CEAMA representa uma experiência significativa para o processo de implementação do Sínodo da Sinodalidade, que se vê fortalecida pelo espírito de comunhão e cooperação que mantém com a REPAM, a PUAM e a REIBA, atuando como um corpo eclesial vivo com rosto amazônico.

Foi recebida com interesse a proposta de se avançar para a realização das Assembleias Eclesiais Amazônicas Nacionais ou Regionais, como no caso do Brasil, fortalecendo a inter-relação entre as igrejas locais de uma mesma nação.

Também damos nosso apoio às diretrizes gerais das instâncias de governança e da estrutura, de modo que a nova Presidência assuma sua implementação de acordo com os critérios organizacionais, processuais e financeiros que julgar convenientes. Em consonância com o exposto, como Assembleia também aprovamos que a Presidência constitua uma comissão para a revisão integral dos Estatutos.

Para concluir, queremos destacar a importância da escuta e do acompanhamento dos povos indígenas como parte de nosso caminho de serviço. Da mesma forma, durante a Assembleia, dialogamos sobre a realidade de solidão que vivem os missionários; muitas das vezes, a imensidão da selva e as distâncias geográficas se traduzem em isolamento para os sacerdotes, religiosos e leigos. No entanto, a Assembleia nos lembra que não caminhamos sozinhos, que Deus está sempre conosco, que o Santo Padre nos acompanha, cuja paternidade nos fortalece e nos une em fraternidade universal. Também nos apoiam os Dicastérios e o Núncio



Apostólico da Colômbia, os quais estiveram presentes nesta Assembleia, bem como tantas instituições internacionais da Igreja e outras.

A CEAMA, como organismo eclesial vivo, está em contínuo aprendizado e movimento. Reconhecemos com gratidão o caminho percorrido pela Igreja neste território, estamos gratos por isso e, portanto, temos o olhar cheio de esperança no Espírito Santo e no que Ele nos chamar a fazer no futuro.

Oferecemos todos os frutos desta Assembleia a Maria, Mãe de Deus e da Igreja na Amazônia, pedindo sua intercessão para que nos conceda sua Graça e sua bênção para nossa caminhada como CEAMA.





“ALGO NOVO
ESTÁ NASCENDO,
VOCÊS NÃO
PERCEBEM?”

(IS, 43,19)

